

## **ESTUDOS CARTOGRÁFICOS PRELIMINARES SOBRE LEQUES ALUVIAIS QUATERNÁRIOS DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO, MG**

*Lima, J.P.<sup>1</sup>; Lopes, F.A.<sup>1</sup>; Castro, P.T.A.<sup>1</sup>;*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ouro Preto

**RESUMO:** O Quadrilátero Ferrífero (QF) compreende uma série de terrenos dômicos limitados por um conjunto de serras, cujos processos de formação estão diretamente ligados a uma série de eventos tectônicos e magmáticos ocorridos durante o Pré-Cambriano. A partir da compartimentação estratigráfica do QF, verifica-se a presença de depósitos sedimentares quaternários, muitas das vezes pertencentes a sistemas de leques aluviais. Em termos sedimentológicos, os referidos depósitos são compostos por material detrítico mal selecionado e, por vezes, arredondados provenientes das áreas altas adjacentes. Os processos gravitacionais e aluviais são os agentes formadores desses leques e respondem às características geomorfológicas serranas, climáticas e tectônicas regionais. Nesse contexto, dada a inexistência de trabalhos voltados a cartografia de leques aluviais no Quadrilátero Ferrífero, o presente trabalho buscou cartografar esses por meio de trabalhos de campo, técnicas de geoprocessamento e levantamento topográfico. Acredita-se que a partir de bases cartográficas consistentes, será possível entender, de forma holística, os processos geomorfológicos atuantes na região. Dentre os objetivos específicos pode-se destacar: Obter uma base cartográfica consistente a respeito das áreas identificadas; efetuar a compartimentação geomorfológica das áreas de sedimentação dos leques aluviais; delimitar os lobos deposicionais dos leques aluviais, aferir com precisão sua posição topográfica e indicar os leques que podem estar associados a problemas de ordenamento territorial. Assim, as etapas metodológicas adotadas no presente estudo foram: 1) revisão bibliográfica caracterizada pela compilação dos dados fisiográficos do Quadrilátero Ferrífero. 2) envolve trabalhos de campo preliminares, onde a partir de descrições sobre leques aluviais do QF, presentes na literatura, serão realizados trabalhos de campo no intuito de verificar/confirmar a existência e tipologia desses depósitos. Ainda nessa etapa, estão sendo utilizadas cartas topográficas, fotos aéreas, ortofotos e imagens do Google Earth, sendo os pontos visitados georreferenciados e fotografados. 3) levantamento e organização das bases cartográficas existentes para as áreas dos depósitos mais representativos. 4) compartimentação geomorfológica, onde as áreas morfologicamente análogas serão agrupadas e relacionadas aos depósitos de leques aluviais. 5) as áreas anteriormente estudadas tem sido alvo de mapeamento planimétrico por meio de uma estação total com o intuito de obter a delimitação precisa dos leques aluviais, bem como a cota topográfica das feições geomorfológicas de interesse com alta precisão. A partir dos dados levantados será possível estabelecer um quadro sobre a posição dos leques aluviais do Quadrilátero Ferrífero ao longo de suas vertentes, sua influência na morfologia da paisagem e sua relação com os cursos fluviais e com a ocupação humana contribuindo com novos dados que servirão de base para estudos futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** LEQUES ALUVIAIS, QUADRILÁTERO FERRÍFERO, CARTOGRAFIA.